

EDITORIAL

Prezados leitores e leitoras de RIES,

Em 2015, RIES chega ao seu quarto volume e nono número publicado. Com satisfação constatamos que a revista tem se firmado cada vez mais como relevante veículo de divulgação científica da comunidade local, regional e nacional. Evidentemente ainda há muito trabalho a ser feito, objetivos importantes, tais como a inclusão no sistema Qualis Capes, ainda não foram alcançados. Entretanto, passos expressivos para o seu alcance já foram dados. O Conselho Editorial da revista está sendo progressivamente ampliado e diversificado; a revista está a cada nova edição figurando em novos indexadores, o que amplia a sua relevância e abrangência; a origem dos textos publicados se tornou mais diversa; e assim por diante.

Nesta edição, trazemos à lume onze (11) textos, sendo que sete (7) deles integram o dossiê temático sobre Teorias e Práticas em Enfermagem e quatro (4) compõem a seção sobre temas interdisciplinares na área de saúde. A trajetória da Enfermagem no Alto Vale do Rio do Peixe não é recente. O Curso de Enfermagem foi implantado na Universidade do Contestado – UnC através do Decreto de autorização nº 80553 de 1977, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 28 de 1982. Desde então, o curso passou por várias atualizações na sua matriz curricular com vistas a acompanhar as modificações sugeridas no currículo mínimo, com o objetivo de orientar a formação e o trabalho do enfermeiro em particular, considerando as características da profissão, sua evolução e suas tendências futuras. O Campus universitário de Caçador passou a ofertar o Curso de Enfermagem a partir do ano de 2001. Em 2009, o campus universitário de Caçador desvinculou-se da Universidade do Contestado - UnC, tornando-se Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Segundo o Projeto Político Pedagógico do Curso, "a formação do enfermeiro deve ser permanentemente rediscutida e atualizada devido a essa realidade, expandindo o campo de atuação – que era com maior ênfase na área hospitalar – para outros setores da sociedade que também se relacionam com a saúde". Assim, a organização de um dossiê temático da Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde (RIES) objetiva a discussão sobre novas possibilidades de reflexão e de ação da enfermagem, ou seja, ser um espaço de análise sobre teorias e práticas em enfermagem. A relação do Curso em Enfermagem da Uniarp com RIES se dá através de diversos profissionais e graduandos que participam das reuniões do Grupo Interdisciplinar de Estudos em Saúde (GIES), que é responsável pelo periódico.

O primeiro texto que compõe o dossiê traz como tema "ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DOMICILIAR" e é assinado por Maria Tereza Soratto, Luciane Bisognin Ceretta e Maria Edelani Silva dos Santos. Segundo as autoras, as perspectivas relacionadas ao cuidado domiciliar de enfermagem são crescentes; em virtude das atuais mudanças no perfil demográfico e epidemiológico da população, gerando novas

possibilidades de atuação do enfermeiro, o que requer qualificação técnica e perfil do profissional para lidar com as relações na família de forma ética e humana.

Em seguida, Jaqueline Szurlan, Josué Souza Gleriano e Jadson Justi apresentam o texto "ERRARE HUMANUM EST: FATORES QUE INFLUENCIAM O ERRO PROFISSIONAL EM SAÚDE". Segundo eles, há falhas na estrutura de trabalho, falta de recursos humanos, o que favorece as altas sobrecargas de trabalho seguidas de salário desfavorável, dupla jornada de trabalho, falta de insumos para o desenvolvimento do trabalho de assistência e desmotivação profissional, fatores esses que geram maior probabilidade ao risco, bem como a ocorrências de erros em saúde.

"A VIVÊNCIA DA FAMÍLIA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM DOENÇA CRÔNICA: A PERSPECTIVA DO PRINCIPAL CUIDADOR" é uma análise de Etiene Pereira Costa, Andressa Lüdtke Hoch e Márcia Aparecida Miranda de Oliveira, na qual constatam que o surgimento de uma doença crônica em um indivíduo desestrutura todo o sistema familiar, e as pessoas mais próximas acabam se tornando o principal cuidador.

Monica Ferronato, Fabiana Carla Dalla Costa, Eloisa Aparecida Pires, Luciana Hendges e Maria Elisabeth Kleba, em "ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE COM BASE NA TEORIA DE IMOGENE KING", fazem um diagnóstico baseado no referencial de Imogene King, que cita três sistemas no desenvolvimento do processo de enfermagem: o sistema pessoal, o sistema interpessoal e o sistema social.

Em "OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM TENTATIVA DE SUICÍDIO", Maria Tereza Soratto, Elaine Bortolin Pereira de Aguiar e Luciane Bisognin Ceretta fazem um estudo com objetivo de identificar os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no atendimento ao paciente com tentativa de suicídio em um hospital do sul de Santa Catarina. Segundo as autoras, o estudo demonstrou o despreparo dos profissionais para lidar com os pacientes com tentativa de suicídio relacionado aos mitos e crenças que envolvem a temática interferindo na assistência de enfermagem e a falta de capacitação na área de saúde mental.

"EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PERSPECTIVA DE UMA EQUIPE DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA" de Carolina Carbonell Demori e Isadora Machado Viana é um estudo que objetiva conhecer a percepção dos profissionais de uma cidade de pequeno porte do interior do Rio Grande do Sul acerca da educação permanente em saúde. Segundo os autores, pode-se verificar o quão fundamental é investir no profissional e reconhecer o saber da sua experiência, proporcionando-lhe autonomia para contextualizar a realidade e interagir com o meio, dando sentido ao trabalho enquanto profissionais da saúde e, mais precisamente, da equipe do SAMU, exercendo assim a educação no ambiente laboral.

Finalizando o dossiê, "O ACOLHIMENTO EM SERVIÇO DE SAÚDE NA

PERCEPÇÃO DE PORTADORES DE HANSENÍASE" de Renata Ferreira da Silva Cazari, Nelda Weber, Josué Souza Gleriano e Jadson Justi é um estudo com objetivo de verificar a percepção do paciente quanto ao acolhimento e assistência recebida dos profissionais de enfermagem dentro da saúde pública, bem como o envolvimento familiar no tratamento, a fim de discutir a interação da equipe de enfermagem frente a uma patologia ainda tão estigmatizada nos dias de hoje. Os autores ressaltam que ainda há muito a ser discutido quanto à qualidade na assistência prestada pelos profissionais de enfermagem às pessoas portadoras de hanseníase.

Cada estudo evidenciou a importância da ação do profissional de enfermagem, em diferentes áreas de atuação. Além disso, os textos demonstram a diversidade de práticas e teorias que norteiam esta área do conhecimento, mas também dão evidência de que a interdisciplinaridade é uma exigência cada vez mais presente na construção de conhecimentos também nas áreas disciplinares. A complexidade da existência humana exige a complementaridade das ciências.

Finalizando o número, contamos ainda com quatro contribuições na seção sobre estudos interdisciplinares em saúde. "A TRAJETÓRIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ATÉ SE EFETIVAR COMO POLÍTICA SOCIAL PÚBLICA" é um relato histórico sobre a assistência social no Brasil e é assinado por Marilene Boscari e Fátima Noely da Silva. Fabiana Meneghetti Dallacosta, Ivan Ferreira Antonello e Maria Helena Itaquí Lopes contribuíram com o texto "SÍNDROME DE BURNOUT: OS PROFESSORES ESTÃO EM PERIGO" em que refletem sobre a realidade da atividade docente à luz da psicologia. "AÇÕES EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO PROFISSIONAL DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA NO ALEITAMENTO MATERNO" de Eveline Bruno Marietto Nonato e Andreia da Silva Oliveira é uma reflexão sobre a necessidade de consciencitização em saúde, particularmente no que se refere ao aleitamento materno. E, finalizando o número, temos a contribuição de Fabíola Langaro, Hercílio Hoepfner Junior, Marcia Terumi Kaibara Hatori, Simoni Aparecida Neri, Marcia Valeria Vianna Liell e Andrea Hellena dos Santos, que trazem ao leitor o seu estudo "VIVÊNCIA FAMILIAR NOS CUIDADOS DOMICILIARES EM FINAL DE VIDA E PROCESSOS DE LUTO".

Agradecemos aos autores que contribuíram para a constituição da edição, bem como aos pareceristas que analisaram todos os textos submetidos. Embora nem todos os textos tenham sido elegidos para publicação no dossiê, e considerando o número significativo de submissões, informamos que alguns serão publicados nas próximas edições da revista.

Cabe especial agradecimento às pesquisadoras Vilmair Zancanaro, Rosemari de Oliveira e Talize Foppa, que contribuíram fundamentalmente para a organização do dossiê.

Somos gratos também aos nossos leitores e desejamos boas leituras.

Prof. Dr. Joel Haroldo Baade
Editor